

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A ALIENAÇÃO E DOAÇÃO DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO PARA EFETIVAÇÃO DO CENTRO DE SEGURANÇA A SER COMPOSTO PELA SEDE DO COMANDO REGIONAL DA POLÍCIA MILITAR, DELEGACIA REGIONAL E DELEGACIA MUNICIPAL. 18/06/2019

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Guarantã do Norte, Mato Grosso, foi aberta às dezenove horas e quarenta minutos a Audiência Pública referente a alienação e doação de imóveis de propriedade do município para efetivação do Centro de Segurança a ser composto pela Sede do Comando Regional da Polícia Militar, Delegacia Regional e Delegacia Municipal. O Presidente da Audiência, Eugênio Caffone Lima, Secretário de Governo e Articulação Institucional, iniciou a audiência expondo o Edital de Convocação publicado em cinco de junho de dois mil e dezenove. Foi exposto que os interessados em manifestar-se deverão preencher a ficha de inscrição disponibilizada na entrada da Audiência Pública, podendo a manifestação ser oral ou escrita. Ato contínuo explanou sobre o motivo do interesse do Município em alienar e doar os imóveis em questão. Que tem por finalidade trazer o décimo Comando Regional da Polícia Militar para Guarantã do Norte, que hoje está funcionando em Peixoto de Azevedo. Que o índice de roubos era altíssimo, que posteriormente muita coisa aconteceu, que o fato que aproximou a administração da Polícia Militar foram os projetos 'Luz do Amanhã' e 'Escola Segura', que tais projetos somaram positivamente na redução da criminalidade da cidade, além da parceria com a Força Aérea e com os Bombeiros. Que a sociedade demanda melhorias na segurança pública. Que o objetivo é apresentar para sociedade a importância da alienação dos dois imóveis apresentados bem como a doação das três áreas. Explicou que o Decreto Estadual nº183, de 08 de julho de 2015 institui as regiões integradas de Segurança Pública – RISP no âmbito do Estado de Mato Grosso, de modo que Guarantã do Norte figura com a Região quinze, que compreende os municípios de Guarantã do Norte, Terra Nova do Norte, Marcelândia, Nova Santa Helena, Novo Mundo, Nova Guarita, Itaúba, Matupá e Peixoto de Azevedo. Os imóveis que se pretende doar para o Estado de Mato Grosso são três áreas a serem desmembradas da matrícula 934 registrado no Cartório do Primeiro Ofício, desta urbe, de modo que uma área será para a Construção do Comando Regional, outra para a Delegacia Regional e a terceira para Delegacia Municipal, formando desta feita o Centro de Segurança. O Mapa contendo as áreas foram exibidos no projetor de imagens para os presentes. Os imóveis que se pretende alienar são os seguintes. O registrado na matrícula 2959 no Cartório do Primeiro ofício desta urbe, onde era a sede da Antiga Prefeitura e o registrado na matrícula 12.142 localizado ao lado do Estádio Macedão onde era a Delegacia. Dada à palavra ao Comandante James, cumprimentou a mesa e ressaltou a importância de ver a comunidade reunida para tratar de assunto de tamanha importância. Que o projeto de Segura é arrojado e que implantar ações no município de Guarantã do Norte é crucial, tendo em vista o limite estadual com o Pará, escoamento de safra, dentre outros. Que outros municípios do meio norte demoraram um pouco para despertar quanto à importância da segurança pública. Que o Prefeito Érico já realizou diversas reuniões com os representantes da segurança público do Estado de Mato Grosso, externando preocupação com a segurança do município e para a região, para trazer o desenvolvimento com ordem para o município. Que o projeto de trazer o complexo de segurança para as margens da BR 163 de Guarantã merece destaque, que é visionário. Dada a palavra ao Presidente da câmara, vereador Valter cumprimentou a mesa e os demais presentes, colocando a Câmara a disposição para o que for necessário para o desenvolvimento dos trabalhos. Dada a palavra ao Dr. Promotor de Justiça, Sr. Luiz Alexandre Lima Lentisco, que recebeu o convite para a audiência de hoje com especial apreço, em razão da importância do tema aqui tratado. Que a promotoria é responsável em fazer dialogo entre os poderes e entre o estado e a comunidade, nesse papel há engajamento no desenvolvimento de políticas públicas. Que a promotoria almeja o sucesso da presente ação, até porque será o cumprimento da lei, ou seja, do Decreto que estipula que Guarantã do Norte é a sede do Comando Regional. Que há três anos eram trinta presos na região que atua, que hoje é cerca de

oitenta, o que traz preocupação. Que a estrutura existente é pouca em virtude da demanda. Explicou sobre a diferença entre as policias Militar e Civil. Que há recente decisão transitada em julgado para aumentar os homens da policia militar e que ainda sim é de extrema importância que o Comando Regional venha para Guarantã, que trazer o Comando para cá atinge os anseios da politica pública. Que é visível o crescimento de Guarantã, crescimento populacional e econômico, portanto é necessário neste momento trabalhar de forma antecipada a necessidade que está surgindo que é a da segurança pública, que é fundamental para manutenção da ordem. Que dá total apoio para a vinda do Comando Regional para Guarantã do Norte. Que se dispõe e se compromete a realizar ações extrajudicias para apoiar a segurança publica de Guarantã, tais como destinar recursos de acordos para a segurança pública. Caffone ressaltou que há um diálogo com o Estado para que o mesmo devolva dois terrenos anteriormente doados pelo município ao estado. Não houve inscitos para manifestação. O Vereador Nonato pediu a palavra para cumprimentos, ressaltando a importância da audiência e agradeceu todos os presentes. Vereador Zilmar pediu a palavra e agradeceu a presença de todos, especialmente o Comandante James, momento em que ressaltou a importância dos projetos existentes, parabenizando a Secretária de Educação, Diane, pela atuação junto aos projetos citados anteriormente. Vereador Irmão Alexandre solicitou a palavra, cumprimentando os presentes, ressaltando a presença do Comandante James e do Promotor Luiz Alexandre. Que anseia pela finalização do Centro de Segurança. Que destaca a preocupação do prefeito Érico quanto à Segurança Pública. Agradeceu a presença de todos os presentes. Dada a palavra ao Senhor Lairton José da Silva, Policial Civil ressaltou a importância da audiência publica, lembrou que em 2001 a situação era precária, que tem o sonho de ter uma delegacia decente para trabalhar, que com o prédio novo poderá atender melhor a população. Dada a palavra ao Segundo Coronel do Corpo de Bombeiros Kruguer, expos que atendeu mais de oitocentos ocorrências e que levou ao conhecimento do chefe dos bombeiros a importância de passar de núcleo para Companhia Independente, para dar respostas mais rápidas à sociedade. Dada a palavra ao Major Efrain, registrou que presencia aqui em Guarantã pessoas empenhadas em resolver questões da segurança pública, como o Promotor, Corpo de Bombeiros. Que Guarantã está se tornando um polo. Agradeceu os presentes. Caffone confirmou se não há inscitos. Não houve. Caffone perguntou o que viria juntamente com o Comando Regional. James explicou que trata de uma grande operação. Que o décimo quinto Comando é o que tem menor estrutura, especialmente o recurso humano. Que significa ter no mesmo várias operações, como força tática operacional, possibilidade de ser formador de policiais militares, em razão do concurso que se pretende. Que traz impactos sociais, de policia ostensiva, o Comando visa melhorar a segurança como um todo. Que é importante esclarecer que há um batalhão na regional de Peixoto de Azevedo, que não atende a lei interna de efetivos. Que o Comando Regional deve trazer essa estrutura junto. Caffone solicitou que caso os presentes concordem com o posicionamento da mesa em trazer o centro de Segurança para Guarantã do Norte, que se levantem. Todos os presentes no Plenário levantaram-se. Toda a lavratura da presente Ata foi exposta no projetor durante a realização da Audiência. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos e foi a presente ata lavrada por mim, Poliana Natari Vieira, que a assino juntamente com o Presidente da Audiência Pública, pelos representantes dos participantes Vereador Sr. Celso Henrique e o Major Efrain e segue anexada com a lista de presença assinada por todos que participaram da presente Audiência Pública, a qual passa a ser parte integrante desta.

Poliana Natari Vieira, Efrain & Jones, Luis,
Celso Henrique Botelho do Silva
Eugenio Caffone Lima